

REQUERIMENTO N.º 306 /2021

(Da Dep. Camila Toscano)

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 90, inc. I, do Regimento Interno desta Casa, que seja realizada uma Sessão Especial no Plenário desta Casa Legislativa, para debatermos as sequelas que subsistem nos pacientes acometidos pela Covid-19, conhecida por Síndrome Pós-Covid 19 ou Covid Longa, e as respectivas possibilidades de recuperação no sistema de saúde do Estado da Paraíba, com data a ser deliberada *a posteriori*.

JUSTIFICATIVA

Segundo o site do Hospital Albert Einstein, a Síndrome Pós-Covid 19, também chamada de Covid Longa e de sequelas agudas do pós-Covid, é o conjunto de sintomas persistentes que aparece ou continua após a infecção pelo novo coronavírus. Muitas pessoas não desenvolvem sintomas ou então recuperam-se plenamente, mas até 80% dos recuperados sentem ao menos um sintoma, geralmente por até quatro meses, após se recuperar da doença.

Os sintomas mais comuns no pós-alta de Covid-19 são observados principalmente em pacientes com quadros graves, que precisaram de internação e UTI:

- Fadiga, cansaço, fraqueza, mal-estar;
- Falta de ar (ou dificuldade para respirar, respiração curta);
- Fibrose nos pulmões e/ou rins;
- Perda de paladar e olfato (temporária ou duradoura);
- Dores de cabeça;
- Dores e/ou fraqueza musculares;
- Dificuldades de linguagem, raciocínio/concentração e memória;
- Distúrbios do sono (insônia);
- Depressão e ansiedade;
- Agravamento de doenças preexistentes.



As complicações pós-Covid que podem se agravar envolvem principalmente os pulmões, os rins e as condições de doenças preexistentes. Já o quadro de sequelas não graves, mas também bem persistentes, se relacionam com prejuízos no olfato e paladar, assim como sintomas relacionados à ansiedade e depressão.

A maior parte dos pacientes tem nenhuma, pouca ou média falta de ar e dificuldade de respirar, mas nos casos mais graves pode evoluir à fibrose pulmonar (cicatrização do tecido após dano) ou bronquiolite obliterante (quando as células não conseguem se recuperar após inflamação ou infecção dos pulmões).

Uma vez que o sistema imunológico está mais fragilizado por conta da infecção do novo coronavírus, células inflamatórias podem acometer também os rins, gerando um processo de fibrose (similar a cicatrizes) nesses órgãos e, em alguns poucos casos, pode ocorrer insuficiência renal aguda e até necessidade de diálise.

Por outro lado, pessoas que já tinham doenças podem ter seus sintomas piorados. Por exemplo, alguém que tinha diabetes leve pode evoluir a um quadro mais difícil de controlar e tratar. Ainda não há uma resposta precisa do porquê isso acontece, assim como não existem respostas para a alteração de doenças preexistentes causada pela chikungunya.

Os pacientes também se queixam com frequência de problemas psicológicos causados pelo coronavírus. Os abalos e impactos mentais podem ocorrer pelos mais diversos motivos, já associados ao fato de estarmos vivendo uma pandemia, mas predominam na mente dilemas como o medo da morte, de ser reinfestado ou de que alguma pessoa próxima seja contaminada pelo vírus. O fato de a Covid-19 ser, por vezes, muito agressiva, tem deixado uma sequela pós-traumática das mais delicadas e que precisa de acompanhamento profissional, preferencialmente.

Sintomas ansiosos também são relatados, indicados por palpitações, sudorese, taquicardia, inquietação e preocupação exacerbada. Os números de recuperados da doença com esses sintomas giram em torno de 15% a 20%, o que é ainda mais preocupante, haja vista que esses números já eram elevados no cenário pré-Covid.

Os sintomas persistentes menos comuns pós-Covid 19 são:

- Dor no peito, palpitações, hipertensão e outros cardiovasculares;
- Tontura;
- Tromboses;
- Bexiga neurogênica (dificuldade de urinar de forma espontânea);
- Queda de cabelo;



- Diarreia, dores abdominais, náusea, apetite reduzido.

Outros sintomas menos relatados, mas que merecem consideração são: impotência sexual ou perda de libido, alucinações e delírios, acidente vascular cerebral (AVC), convulsões, inflamação de nervos, zumbido, dores de ouvido, dores de garganta, febre, erupções cutâneas, anorexia, entre outros.

Grande parte das consequências ocorre em razão do processo inflamatório exacerbado desencadeado pelo novo coronavírus (chamado de tempestade inflamatória), além de agravamentos nos pulmões e rins, bem como a própria internação e seus impactos, como na mobilidade e na circulação. Por isso, pode ser necessária reabilitação específica para uma recuperação satisfatória.

A ciência continua investigando possíveis sequelas permanentes, entretanto a maior parte dos quadros pode ser resolvida com ajuda médica. Recuperados da doença devem ficar atentos às suas condições gerais de saúde, a incômodos e sintomas intensos e prolongados, e o cuidado pós-alta é essencial para a recuperação plena.

Pelo Brasil, diversas iniciativas nas redes pública e privada de saúde surgiram para tratar essas sequelas, mas no Estado da Paraíba ainda não temos ações eficazes para o tratamento desses pacientes e, por isso, solicitamos a realização de uma sessão especial para debatermos juntos com os poderes constituídos, a comunidade médica e os demais profissionais de saúde, os meios diligentes que devem ser adotados pelo Estado da Paraíba para recuperação dos pacientes sequelados pela Covid-19.

Desta feita, estendemos que este debate deve ocorrer nesta Casa Legislativa e, para tanto, esperamos que este requerimento de sessão especial seja aprovado pelos nobres parlamentares.

Sala de Sessões, aos 29 de agosto de 2021.


Camila Toscano
Deputada Estadual - PSDB